

## EDITORIAL

Cara leitora, caro leitor.

Nesse último número do Caderno Intersaberes do atípico ano de 2020, gostaríamos de deixar registrada a nossa solidariedade a todos os nossos leitores e às famílias que perderam entes queridos para o Covid-19. O ano de 2020 ficará registrado para sempre na história da humanidade. Trata-se de um ano inesquecível. Literalmente. Em tempos difíceis, precisamos renovar as forças e seguir caminhando. Por essa razão, é com alegria e esperança que publicamos o último número do Caderno Intersaberes desse particular ano de 2020. Começamos com Paulo Freire. Para ele,

**aprender a ler e a escrever é mais do que a aquisição de um sistema de código alfabético, é a possibilidade de que os sujeitos percebam “o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão [...] é o direito de expressar-se e expressar o mundo, de criar e recriar, de decidir, de optar (Freire, 1976).**

O Caderno Intersaberes Educação profissional integrada à EJA - Educação de Jovens e Adultos - busca aprofundar a discussão sobre os personagens que dão identidade à EJA. Pensar quem são estes sujeitos, em que realidade estão inseridos, que subjetividades carregam, que experiências organizam a sua realidade e a sua materialidade são, certamente, inquietações que perpassam a EJA e seus atores, educandos e educadores.

Voltado para o desenvolvimento de estudos que destacam a EJA como uma modalidade de ensino transformadora e inclusiva, o Caderno destaca temas como a transformação da realidade, o acesso ao conhecimento e o reconhecimento da educação como um direito para milhões de pessoas.

Entender o movimento da Educação de Jovens e Adultos é certamente dar voz e vez aos produtores de conhecimento dos coletivos sociais e trabalhadores, em busca de saberes socialmente produzidos, suas lutas e suas identidades. O lugar da Educação de Jovens e Adultos está em um conjunto de relações sociais contraditórias que marcam o Brasil com exclusão e desigualdades sociais.

A discussão sobre o papel dos educadores e dos educandos que articulam movimentos de alfabetização a partir da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, é a discussão sobre oportunidades de inserção de todos em uma sociedade mais justa e igualitária.

Como iniciamos esse editorial, registrando nossa solidariedade aos leitores e às famílias que perderam ente queridos para a Covid-19, gostaríamos de registrar um pedido final, nas palavras de Carlinhos Brown e Lexa, em clip lançado em outubro de 2020: "Não desista do seu futuro, não desista da educação / Se não dá para ir para escola, não deixe a escola ficar longe de você / Ligue, clique, se conecte, não desista do seu direito de aprender".

Com votos de um 2021 cheio de esperança e alegria,

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima  
Editor Adjunto do Caderno Intersaberes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dinamara Pereira Machado (PhD)  
Editora-chefe do Caderno Intersaberes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Tereza Xavier Cordeiro  
Professora da Escola Superior de Educação

Prof.<sup>a</sup> Me. Renata Burgo Fedato  
Professora da Escola Superior de Educação

Prof.<sup>a</sup> Me. Marjorie Wilt Pereira  
Professora da Escola Superior de Educação